

Suponhamos

que seja

VERDADE

Dois amigos estavam conversando sobre temas religiosos. Eles discutiam a questão da punição pelo pecado depois desta vida. Eles decidiram, para sua própria satisfação, que não havia nenhuma possibilidade disso. Decidiram que o inferno era um mito. Argumentaram que Deus era um Deus de amor e não poderia enviar Suas criaturas ao castigo eterno.

A conversa foi interrompida quando um cristão, que estava ouvindo silenciosamente a discussão, disse: ***"Suponhamos que seja verdade"***.

As palavras caíram nos ouvidos dos outros dois com força esmagadora. O poder de Deus parecia estar por trás daquelas palavras, como sempre está por trás da verdade. Um silêncio solene permaneceu por muitos minutos. Deus havia falado.

"Suponhamos que seja verdade" que Deus castiga o pecador pelo seu pecado. Como você se apresentaria diante Dele? O que você poderia dizer a Ele? Como você se sairia diante do Juiz? "Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos" (Atos 17:31).

Suponhamos que seja verdade que o inferno seja uma realidade. Um cético perguntou com escárnio: ***“Onde fica o inferno?”*** A resposta pronta e verdadeira veio: ***“No fim de uma vida que rejeita a Cristo”***. O que há no fim da vida que você está levando agora? As Escrituras dizem: ***“Aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo”*** (Hebreus 9:27).

Suponha que seja verdade que o Senhor Jesus é o único Salvador e que Sua morte é o único meio pelo qual você pode se preparar para a presença de Deus. E se você O negligenciar? ***“Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?”*** (Hebreus 2:3).

Suponhamos que seja verdade que o tão desprezado ***“sangue de Jesus Cristo”*** seja a única coisa que pode purificá-lo de seus pecados. Ele o purificou diante de Deus ou você ainda está em seus pecados, indo rapidamente para o destino eterno dos perdidos? ***“O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado”*** (1 João 1:7).

Suponhamos que seja verdade, como as Escrituras afirmam, que a salvação não vem das

obras? *"Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie"* (Efésios 2:8-9). De que valem, então, todas as idas à igreja, o ensino na escola dominical, as visitas aos doentes e coisas do gênero se você confiar em qualquer uma dessas coisas como boas obras para salvá-lo ou para ajudar a salvá-lo? Pior do que inútil. Um erro fatal, se persistirmos nele. *"Àquele que não pratica, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça"* (Romanos 4:5).

Se for verdade, quão terrível será sua condenação se você *"morrer em seus pecados"* (João 8:24). *"Todo aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo"* (Apocalipse 20:15).

Venha agora a Jesus Cristo e seja salvo.

